



BOLSAS INTERNACIONAIS

TÓQUIO	-0,17%
HONG KONG	+0,05%
XANGAI	+0,52%
LONDRES	-0,64%
FRANKFURT	-0,51%
PARIS	-0,55%
FUT. NASDAQ	-0,28%
FUT. S&P	-0,38%
FUT. DOW JONES	-0,30%

PETRÓLEO

USD 80,57 / BARRIL QUEDA DE 1,59% NA NYMEX.

MOEDAS

USD/JPY 89,79 QUEDA DE 0,60%.
EUR/USD 1,3573 QUEDA DE 0,37%.

TREASURIES

10YY 3,6887%

AGENDA BRASIL

SEM INDICADORES RELEVANTES.

AGENDA EUROPA

04:45HS:FRANÇA:SALDO DA BALANÇA COMERCIAL(JAN)-PREVISÃO: EURO -4,0 BI.
06:30HS:REINO UNIDO:SALDO DA BALANÇA COMERCIAL(JAN)-PREVISÃO: LIBRA -6,9 BI.

AGENDA ESTADOS UNIDOS

SHD:O PRIMEIRO MINISTRO DA GRÉCIA , GEORGE PAPANDREOU, VAI SE REUNIR COM O PRESIDENTE DOS EUA, BARACK OBAMA, EM WASHINGTON.
11:30HS:O PRESIDENTE DO FED DE CHICAGO, CHARLES EVANS, DISCURSA EM CONFERÊNCIA NA NABE.
18:30HS:API:ESTOQUES SEMANA ATÉ 05 DE MARÇO.

COMENTÁRIO

Ontem o dólar comercial trabalhou descolado de sua congênere no mercado internacional de moedas. Lá fora enquanto a moeda perdia valor para as demais emergentes, aqui ela se valorizou ante o real embalado por uma significativa operação de remessa de lucros de uma multinacional de Minas Gerais. No fechamento a moeda subiu 0,11%, a R\$ 1,788 na venda.

Hoje diante de uma agenda internacional vazia os mercados iniciam o dia com um viés de precaução. A bola da vez agora é o Reino Unido, notícias desfavoráveis como o aumento do déficit comercial do país e comentários cautelosos das agências de rating sobre os bancos ingleses, voltam a pressionar a libra. Nesse ambiente de precaução misturado com uma realização de lucros as bolsas da Europa e os futuros americanos já trabalham no negativo, o EURO acompanhando a LIBRA perde para o DÓLAR, e o petróleo cai 1,59% na Nymex.

Internamente, o dólar comercial deve abrir em alta acompanhando o viés de precaução vindo do exterior, entretanto, diferentemente de alguns analistas que acreditam que a moeda pode engatar uma tendência de alta e se consolidar acima do piso psicológico de R\$1,800, acreditamos que ela ainda tem espaço para cair. A perspectiva de ingressos futuros tanto no câmbio comercial como no segmento financeiro com os lançamento de vários IPOs até o final deste mês, pode levar a moeda a testar um novo piso, que seria o de R\$1,7500.

JEFFERSON LUIZ RUGIK.